

British Indians reaccionan a los resultados electorales en la India: "Es una señal de cambio en la dirección del país"

La diáspora británica de origen indio ha mostrado sorpresa por los resultados de las elecciones en India, con algunos esperando que marquen un cambio en la dirección del país.

Narendra Modi regresó al poder para un histórico tercer mandato como primer ministro, en una elección con votación escalonada a lo largo de seis semanas y más de 600 millones de indios acudiendo a las urnas – la mayor ejercitación de la democracia que el mundo haya visto jamás.

Para muchos, los resultados señalan un punto de inflexión significativo en el primer ministro Modi después de que el partido gobernante Bharatiya Janata (BJP) no pudo ganar una mayoría absoluta y la alianza opositora liderada por el Congreso y el INDIA superara las encuestas de salida.

Una coalición liderada por el BJP, la Alianza Democrática Nacional (NDA), ha asegurado una mayoría en la Lok Sabha de 543 escaños, lo que marca la primera vez que Modi tendrá que gobernar el país en coalición.

Resultados de la elección en India

Umesh Sharma, el presidente del Consejo Hindú del Reino Unido, dijo que los resultados no fueron una sorpresa, pero sí demostraron que los encuestadores estaban equivocados. Sharma, que no se alinea con ningún partido político, dijo que estaba complacido con la alta participación, con el 66% de los votantes elegibles de la India participando.

Sharma describió sus esperanzas de que la coalición promueva un enfoque más colaborativo del gobierno, agregando: "No es una sola parte con una mayoría abrumadora, hacen lo que quieren, eso a veces es peligroso".

La visión de Modi y la reacción de la diáspora india en el Reino Unido

Modi ganó las elecciones de 2014, promoviendo una visión nacionalista hindú y prometiendo "desarrollo para todos". Para sus seguidores, Modi ha sido un líder fuerte, con algunos acreditándolo por transformar el país en una potencia emergente a nivel mundial.

Sin embargo, para sus críticos, el mandato de Modi ha marcado un giro oscuro en la reciente historia de la India, con algunos acusándolo de socavar los derechos humanos, reprimir la libertad de prensa y avivar el odio hacia las minorías religiosas.

Durante la campaña electoral, Modi fue acusado de discurso de odio y difundir estereotipos anti-musulmanes después de describir a los musulmanes como "infiltrados".

Hasan Salim Patel, un musulmán británico-indio que vive en Birmingham, dijo que esperaba una victoria aplastante para el BJP y describió el discurso previo a las elecciones como "preocupante".

"Los resultados han demostrado que la India ha rechazado este discurso de Modi y sus seguidores", dijo Patel, un consultor de comunicaciones y exeditor de planificación de Al Jazeera.

"Muestra que el extremismo, la xenofobia y el odio hacia las minorías no es una norma ampliamente aceptada, incluso si el gobierno de Modi ha intentado reprimir la libertad de expresión durante la última década... La India debe ser para todos, no solo para las minorías o la

maioria".

Cadeira da Reform UK, Zia Yusuf, era membro do Partido Conservador até à semana passada

O presidente da Reform UK, Zia Yusuf, era um membro do Partido Conservador até à semana passada, quando os funcionários do partido foram abordados pelo Guardian.

Richard Fuller, o presidente do Partido Conservador, enviou um e-mail a Yusuf para lhe dizer que a **sites poker** filiação havia sido revogada na sexta-feira à tarde, depois do Guardian perguntar ao partido se ainda estava ativa.

Isso significa que Yusuf permaneceu como membro pago do Tory apesar de ter anunciado que doou uma quantia de seis dígitos ao partido de Nigel Farage **sites poker** junho e, **sites poker** seguida, ter sido revelado como presidente da Reform UK **sites poker** julho.

O Partido Conservador não cancelou a **sites poker** filiação mesmo depois de Yusuf se envolver **sites poker** uma série de entrevistas na rádio e televisão atacando Rishi Sunak e o governo e pedindo aos eleitores que fizessem de Farage o primeiro-ministro.

Ele disse ao GB News **sites poker** junho que os Conservadores estavam "tão divididos que simplesmente não vejo como eles podem governar efetivamente".

Dirigindo-se a um comício da Reform UK **sites poker** Birmingham **sites poker** junho, Yusuf acusou os Conservadores de terem "perdido o controlo das nossas fronteiras" e de "não terem uma política de imigração coerente". Em duas semanas, ele havia sido feito presidente da Reform UK, substituindo Richard Tice.

Se o Guardian não tivesse alertado os Conservadores sobre isso, a filiação de Yusuf poderia ter continuado indefinidamente, permitindo-lhe votar na eleição do líder conservador **sites poker** novembro. Isso levanta questões sobre se outros líderes seniores da Reform UK são atualmente membros do Partido Conservador.

Yusuf disse ao Guardian numa entrevista na semana passada que ele havia votado nos Conservadores por grande parte da **sites poker** vida adulta. "Eles fazem-no bastante difícil de realmente cancelar a **sites poker** filiação. Para todo o que sei, posso ainda ter um débito direto com eles", disse ele.

Ele disse que parou de apoiar os Conservadores devido a Boris Johnson, sugerindo que as políticas do seu governo eram tão à esquerda que poderiam ter sido as do antigo líder trabalhista Jeremy Corbyn.

"O meu entusiasmo pelos Conservadores foi realmente apagado depois de vermos o rescaldo do que Boris Johnson fez ... Essa sensação de traição é algo que acho que muitas pessoas sentem neste país sobre os Conservadores", disse Yusuf.

"Boris tinha um mandato esmagador, veio ao poder com a promessa de que iria acabar com o Brexit e depois aproveitar as oportunidades que o Brexit apresentava, e governou muito mais para a esquerda do que o que prometeu. Se Jeremy Corbyn tivesse entrado e governado assim ... isso não teria sido uma traição."

Registos da Comissão Eleitoral mostram que Yusuf deu à Reform UK £200.000 **sites poker** junho, uma das maiores doações feitas por um indivíduo na campanha eleitoral.

A Reform UK tem estado no centro de uma série de escândalos. Uma investigação da Channel 4 registou ativistas da Reform a fazer comentários racistas e homofóbicos enquanto faziam campanha para Farage durante as eleições, enquanto vários candidatos do partido às eleições foram descartados por ligações a grupos de extrema-direita ou comentários racistas que fizeram no passado.

Um quinto dos eleitores da Reform UK disse que apoia os motins anti-imigração que começaram depois do ataque à faca **sites poker** massa **sites poker** Southport da semana passada, de acordo com uma sondagem YouGov nesta semana. Um terço dos eleitores do partido disse que

achava que os motins estavam justificados, embora apenas 7% dissessem que estavam "completamente justificados". A oposição aos motins foi quase universal entre os apoiantes de todos os outros partidos.

A Reform UK diz agora ter mais de 72.000 membros, **sites poker** comparação com 28.000 antes de Farage anunciar que se candidatava ao parlamento **sites poker** Clacton-on-Sea.

Um porta-voz do Partido Conservador disse: "A filiação de Zia Yusuf no partido foi suspensa. A constituição do partido não permite que seja membro do Partido Conservador enquanto publicamente apoia outro partido."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sites poker

Palavras-chave: **sites poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12